

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os principais dados divulgados nessa semana, a inflação da Zona do Euro aumentou +0.9% em relação ao ano anterior, surpreendendo consideravelmente as expectativas. O efeito, no entanto, foi resultado de uma culminação simultânea de fatores pontuais (como a reversão do corte temporário de impostos (VAT) na Alemanha, rebalanceamento de pesos do índice, entre outros) que não devem voltar a se repetir e, portanto, não alteram significativamente as trajetórias futuras. A divulgação preliminar de PIB para o bloco, por sua vez, mostrou uma queda de 0.7% (anualizado) em comparação ao trimestre anterior, com divergência entre as performances dos países integrantes – enquanto Alemanha, Espanha e Portugal registraram pequenos aumentos, Itália e França tiveram quedas.

Já nos Estados Unidos, as estatísticas de mercado de trabalho apresentaram uma queda da taxa de desemprego para 6.3%, uma surpresa positiva em relação ao esperado. Em contraste, a geração de empregos foi menor do que o previsto. Nesse contexto, o presidente democrata Joe Biden demonstrou preocupação com a recuperação da economia e sinalizou que buscará a aprovação de seu pacote de estímulo, mesmo sem o apoio republicano, enquanto o Congresso, controlado pelos democratas, deu os passos iniciais para sua tramitação.

ATIVIDADE

- **Divulgação do PMI para a Zona do Euro (jan/21):** O PMI final para a Zona do Euro foi revisado em +0,1 em comparação com a estimativa preliminar, totalizando 54,8. O dado mostrou a resiliência da indústria europeia, em especial da Alemanha (57,1), mesmo em meio a uma nova onda de Covid.
- **Divulgação do PMI e do índice ISM da indústria para os EUA (jan/21):** O PMI final para os EUA se manteve resiliente, em 59,2. O índice ISM da indústria, por sua vez, mostrou moderação – enquanto os componentes de novos pedidos e produção diminuíram, o componente de emprego teve uma contribuição positiva.
- **Desemprego na Zona do Euro (dez/20):** A taxa permaneceu constante em 8,3%, em linha com as expectativas.
- **Divulgação dos dados preliminares do PIB da Zona do Euro (4Q20):** Os dados preliminares mostraram uma retração da economia de 0,7% (anualizado) em comparação ao trimestre anterior, levemente acima das expectativas. Os países do bloco tiveram performance heterogênea, com a Alemanha e Espanha registrando modesto crescimento (+0,1% e +0,4%, respectivamente), enquanto Itália e França apresentaram quedas (-2% e -1,3%, respectivamente).
- **Vendas do varejo na Zona do Euro (dez/20):** As vendas do varejo na Zona do Euro apresentaram um resultado positivo em comparação ao mês anterior, +2%, em meio ao relaxamento de algumas medidas para o controle do Covid-19.

- **Estatística de emprego dos EUA (jan/21):** A geração de empregos nos EUA foi menor do que a esperada em janeiro, com a dinâmica do vírus voltando a prejudicar os setores de varejo e lazer. Por outro lado, a taxa de desemprego caiu para 6,3%, superando as expectativas de que se manteria estável em 6,7%.

INFLAÇÃO

- **Divulgação dos dados preliminares de inflação na Zona do Euro (jan/21):** Os dados preliminares registraram um aumento de 0,9% em comparação ao ano anterior, o núcleo, por sua vez, cresceu ainda mais - 1,41%. Ambos ficaram consideravelmente acima das expectativas, em grande parte devido a fatores pontuais, como rebalanceamento de pesos dos componentes, bem como a reversão do corte de impostos sobre valor agregado alemão.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Produção industrial na Alemanha referente a dez/20, divulgada pelo Destatis (segunda-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos EUA, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro referente a dez/20, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Dados preliminares do índice de sentimento do consumidor referente a fev/21, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Divulgação do índice de preços ao produtor do Japão referente a jan/21, pelo BoJ (terça-feira).
- Dados de inflação e índice de preços ao produtor na China referentes a jan/21, pelo NBS (terça-feira).
- Dados de inflação nos Estados Unidos referente a jan/21, pelo BLS (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram na semana passada continuidade do aumento das mortes, embora uma leve redução do número de casos. A melhora dos números da pandemia, levaram o Estado de São Paulo a decidir pelo avanço da maioria das regiões, incluindo a região metropolitana, para a fase amarela do plano de flexibilização. Com relação às vacinas, na semana passada a Pfizer entrou com o pedido de registro definitivo na Anvisa. Além disso, alcançamos a marca de mais de 3 milhões de pessoas imunizadas no Brasil.

Também na semana passada, a divulgação da PIM referente a dez/20, mostrou que a indústria cresceu acima do esperado no último mês do ano. Dentre os bens não essenciais, se destacaram os bens de capital, que já se encontram bem acima do nível pré-pandemia e sinalizam para uma alta do investimento. Além disso, a produção de bens duráveis também foi destaque, puxada pelos bens

relacionados à indústria automobilística. Ademais, a lenta normalização dos estoques, sugerem que a indústria deve continuar crescendo nos próximos meses.

ATIVIDADE

- **Produção industrial mensal (dez/20):** a produção industrial em dez/20 cresceu 0.9% com relação a nov/20 na série com ajuste sazonal. Com o oitavo mês seguido de crescimento, a indústria já superou em 3.4% o nível pré-pandemia. Observamos, pelo terceiro mês consecutivo, queda na produção de bens essenciais, com destaque para a queda de 4.4% em alimentos, na série com ajuste sazonal. Por outro lado, a construção civil, ao crescer 1.5% no mês, já superou em 10.3% o nível de fev/20. Além disso, a produção de bens de capital está em seu maior nível desde 2015 e já superou o pré-pandemia em 15% ao crescer 2.4% em dez/20.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal do Comércio referente a dez/20, pelo IBGE (quarta-feira).
- Pesquisa Mensal de Serviços referente a dez/20, pelo IBGE (quinta-feira).
- IBC-Br referente a dez/20, pelo Banco Central (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA referente a jan/21, pelo IBGE (terça-feira).
- IGP-10 referente a fev/21, pela FGV (sexta-feira).